EM PAUTA 7
REVISTA SEMANAL
NOTÍCIAS | PESSOAS | NOSSA REGIÃO

EDIÇÃO 05
05/10
Semana de 05 a 11 de outubro de 2026

ELEIÇÕES 2026 | REPORTAGEM ESPECIAL

BRASIL MAIS À DIREITA

Avanço conservador. Peso do Senado. Uma direção só.

O que os resultados de 2026 dizem sobre o avanço conservador, o peso do Senado e o novo comportamento do eleitor.

AVARÉ EM 5 NÚMEROS: Flávio 62,02% • Tarcísio 69,81% • Derrite + André 68,55% • Abstenção 23,34% • Lucas Pavanato 6.887 votos



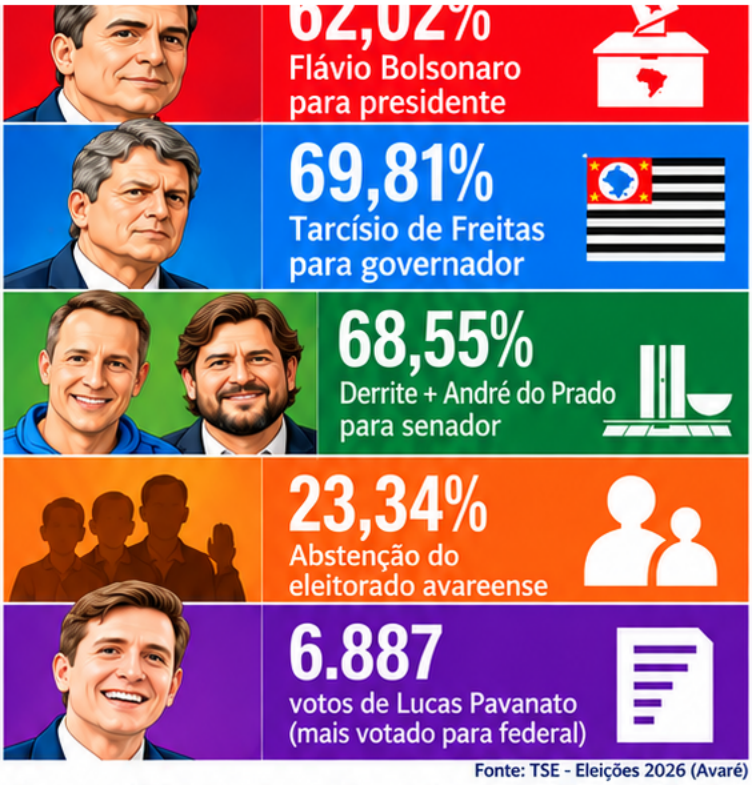
Avaré que informa. A região que se reconhece.

POLÍTICA | ELEIÇÕES 2026

Avaré em cinco números

Do desempenho de Flávio Bolsonaro e Tarcísio de Freitas à votação para o Senado, à abstenção e à Câmara, cinco indicadores revelam como Avaré votou em 2026 e mostram participação maior do eleitorado do que na disputa municipal de 2024.

Da redação de Em Pauta
Em Pauta 7



Fonte: TSE - Eleições 2026 (Avaré)

Aumа não fala em frases. Fala em números. Em Avaré, cinco deles ajudam a **enxergar** com **clareza** como o eleitorado se posicionou no primeiro turno de 2026 e como a participação mudou em relação à eleição municipal de dois anos antes.

O primeiro é 62,02%. Foi a votação de Flávio Bolsonaro para presidente no município: 28.677 votos válidos. Na disputa pelo governo paulista, Tarcísio de Freitas alcançou 69,81%, com 29.338 votos. Nos dois cargos do Executivo, Avaré registrou maioria expressiva para candidaturas identificadas com a direita.

O terceiro indicador vem do Senado. Guilherme Derrite recebeu 34,64% dos votos válidos contabilizados para o cargo em Avaré, e André do Prado, 33,91%. Somados, chegaram a 68,55%. Como cada eleitor podia escolher dois candidatos ao Senado, esse percentual representa a soma da participação de ambos no total de votos válidos para as duas vagas, e não 68,55% dos eleitores.

> *"Cinco números ajudam a formar a fotografia eleitoral de Avaré em 2026."*
> EM PAUTA 7

Outro número ajuda a contar uma história diferente: 23,34%. Essa foi a abstenção em 2026, com 15.026 eleitores ausentes entre 64.380 aptos. Em 2024, 17.054 dos 64.309 eleitores não foram votar, uma taxa de 26,52%.

A diferença é de 3,18 pontos percentuais. Em números absolutos, Avaré teve 2.028 abstenções a menos e 2.099 comparecimentos a mais do que na eleição municipal anterior. A comparação é descritiva, já que eleições municipais e gerais possuem disputas e contextos diferentes, mas mostra que uma parcela maior do eleitorado foi às urnas desta vez.

O quinto número é 6.887. Foi a votação de Lucas Pavanato, do PL, candidato a deputado federal mais votado em Avaré. Logo atrás apareceu Marcelo Ortega, do Podemos, candidato da cidade, com 6.273 votos. O resultado mostra que o voto local também combinou projeção estadual com identificação territorial.

Cinco números não explicam sozinhos uma eleição. Mas ajudam a formar a fotografia de Avaré em 2026: comportamento maior do que em 2024 e predominantee nos principais cargos analisados, de candidatos ligados à direita e ao campo conservador.

O QUE ISSO SIGNIFICA PARA AVARÉ

A abstenção caiu de 26,52% em 2024 para 23,34% em 2026. Foram 2.028 ausências a menos e 2.099 comparecimentos a mais. A comparação entre eleições diferentes exige cautela, mas indica maior presença do eleitorado avareense nas urnas.

Avaré que informa.
A região que se reconhece.

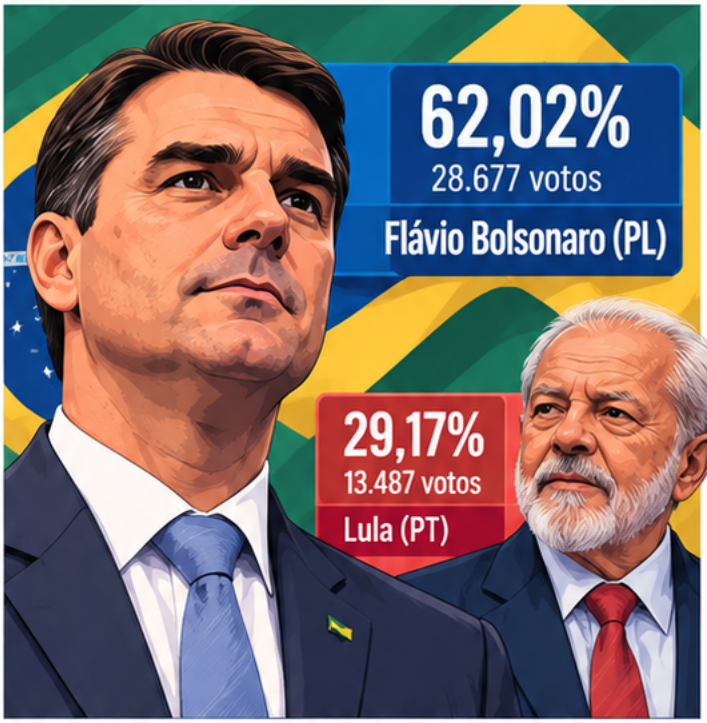
SEMANA DE 28 DE SETEMBRO A 4 DE OUTUBRO DE 2026

ELEIÇÕES 2026

Flávio Bolsonaro vence com folga em Avaré

Candidato do PL somou 28.677 votos e ficou com 62,02% dos válidos no município; Lula teve 29,17% e terminou em segundo, com 13.487 sufrágios.

FCR **Fabiana Rizzo**
Da redação de Em Pauta



Flávio Bolsonaro (PL) liderou a votação presidencial em Avaré no primeiro turno, com 62,02% dos votos válidos.

A urna de Avaré deu a resposta mais clara do primeiro turno: Flávio Bolsonaro (PL) venceu com folga no município. Com 100% das seções apuradas, ele recebeu 28.677 votos, o equivalente a 62,02% dos votos válidos.

Lula (PT) ficou em segundo lugar, com 13.487 votos e 29,17%. A diferença entre os dois principais candidatos ultrapassou 32 pontos percentuais, um dos maiores distanciamentos registrados entre as cidades da região.

Os demais candidatos somaram percentuais bem menores, sem ameaçar a liderança de Flávio ou a posição de Lula no município.

Sinal político local

O resultado em Avaré ajuda a compor o ambiente político do município nesta eleição. O percentual de Flávio dialoga com a alta votação de Tarcísio (Republicanos) para o governo de São Paulo, com o bom desempenho de Derrite (PL) e André do Prado (PL) para o Senado e com o espaço ocupado por candidaturas de direita nas disputas proporcionais.

Na prática, a votação presidencial funcionou como um dos termômetros mais claros da orientação predominante do eleitorado local nesta eleição.

Os números de Avaré reforçam a força do campo bolsonarista no interior paulista e sinalizam um cenário desafiador para a esquerda no município.

> *"Com 62,02% dos votos válidos, Flávio Bolsonaro teve a maior fatia do eleitorado de Avaré no primeiro turno da presidencial."*
> EM PAUTA 7

O que isso significa para Avaré

A vitória expressiva de Flávio Bolsonaro em Avaré indica força do campo bolsonarista no município e reforça a tendência de alinhamento com candidaturas de direita nas eleições majoritárias e proporcionais deste ano.

Avaré que informa.
A região que se reconhece.

POLÍTICA | ELEIÇÕES 2026

Tarcísio amplia força em Avaré

Reeleito no primeiro turno com **62,65%** dos votos válidos em São Paulo, Tarcísio de Freitas venceu em 639 dos 645 municípios. Em Avaré, chegou a 69,81%, resultado 7,16 pontos percentuais acima do desempenho estadual e que reforça sua vantagem local.

EP **Da redação de Em Pauta**
Em Pauta 7



Tarcísio de Freitas foi reeleito no primeiro turno e recebeu 29.338 votos em Avaré.

O mapa paulista ficou quase todo de uma cor. Reeleito no primeiro turno, Tarcísio de Freitas venceu em 639 dos 645 municípios de São Paulo e terminou a apuração com 14.491.874 votos, o equivalente a 62,65% dos votos válidos.

Em Avaré, a vantagem foi ainda maior. O governador recebeu 29.338 votos e chegou a 69,81% dos votos válidos. São 7,16 pontos percentuais acima do desempenho obtido no conjunto do estado, diferença que coloca o município entre os locais de forte votação do candidato.

A votação estadual também estabeleceu uma marca relevante. Tarcísio superou o total de votos que havia recebido no segundo turno de 2022 e confirmou a reeleição sem necessidade de nova rodada eleitoral. Fernando Haddad, do PT, terminou a disputa estadual com 36,42% dos votos válidos.

> *"Em Avaré, Tarcísio chegou a 69,81%, 7,16 pontos percentuais acima do resultado estadual."*
> EM PAUTA 7

Um mapa quase inteiro

Dos 645 municípios paulistas, Tarcísio foi o mais votado em 639. O dado mostra a amplitude territorial da vitória, que não ficou concentrada apenas nas grandes cidades ou em uma única região do estado.

Em Avaré, o resultado dialogou com outras escolhas feitas pelo eleitorado no mesmo domingo. Flávio Bolsonaro liderou a votação presidencial no município, enquanto Guilherme Derrite e André do Prado concentraram a maior parcela dos votos locais para o Senado.

Esses resultados não significam que todo o eleitorado avareense tenha o mesmo posicionamento politico, mas mostram predominância de candidaturas associadas à direita e ao campo conservador entre os principais cargos analisados.

Avaré acima da média

A diferença entre os 62,65% registrados por Tarcísio no estado e os 69,81% alcançados em Avaré ajuda a medir a intensidade dessa votação local. Em números absolutos, quase sete em cada dez votos válidos para governador no município foram destinados ao candidato do Republicanos.

A fotografia das urnas aponta, portanto, duas dimensões da mesma vitória: Tarcísio consolidou ampla votação em São Paulo e encontrou em Avaré um percentual ainda maior. Para o município, o resultado ajuda a compreender o perfil do voto de 2026 e a dimensão eleitoral local do governador reeleito.

O QUE ISSO SIGNIFICA PARA AVARÉ

Tarcísio teve em Avaré 69,81% dos votos válidos, 7,16 pontos percentuais acima do resultado estadual. O dado mostra que o município acompanhou a vitória paulista, mas com apoio proporcionalmente maior ao governador reeleito.

Avaré que informa.
A região que se reconhece.

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral (TSE), resultados das Eleições 2026; UOL Eleições, apuração de Avaré.

POLÍTICA | ELEIÇÕES 2026

Derrite e André do Prado concentraram mais de dois terços dos votos para o Senado em Avaré



Congresso Nacional, em Brasília, sede do Senado Federal, onde os eleitos assumem mandato em 2027.

Dupla somou 68,55% dos votos válidos no município e foi eleita para as duas vagas paulistas.

FCR **Fabiana Rizzo**
Da redação de Em Pauta

A eleição para o Senado em Avaré foi marcada por forte concentração de votos em duas candidaturas. Guilherme Derrite, do PP, recebeu 27.133 votos, o equivalente a 34,64% dos válidos, enquanto André do Prado, do PL, obteve 26.558 votos, ou 33,91%. Somados, os dois chegaram a 68,55% dos votos válidos no município.

No estado, os dois também confirmaram a vitória. Segundo o Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo, Derrite foi o mais votado, com 30,59% dos votos, e André do Prado obteve 29,28%. Os dois conquistaram as duas vagas paulistas em disputa e terão mandatos de oito anos, de 2027 a 2035.

Avaré e o recado das urnas

O resultado em Avaré reforça o alinhamento do município com candidaturas do campo conservador em São Paulo, como o fez em intensidade superior à média estadual. A votação de Simone Tebet, do PSB, e Marina Silva, da Rede, embora relevante, ficou bem abaixo da soma obtida pelos dois vencedores no município.

Simone Tebet recebeu 11.705 votos em Avaré, o equivalente a 14,94% dos válidos. Marina Silva teve 10.820 votos, ou 13,81%. Os demais candidatos somaram aproximadamente 2,70%.

A disputa pelo Senado funcionou em Avaré como mais uma evidência de concentração do voto local em nomes ligados à direita paulista. A partir de 2027, Derrite e André do Prado passam a representar o estado em decisões que envolvem leis, aprovação de autoridades e fiscalização de órgãos de Estado.

> *Quase sete de cada dez votos válidos para o Senado em Avaré ficaram com os dois candidatos eleitos.*
> EM PAUTA 7

SENADO EM AVARÉ
VOTOS VÁLIDOS



34,64%
27.133 votos
Guilherme Derrite (PP)



33,91%
26.558 votos
André do Prado (PL)



14,94%
11.705 votos
Simone Tebet (PSB)



13,81%
10.820 votos
Marina Silva (Rede)

2,70%
Outros candidatos

O que isso significa para Avaré

Avaré deu a Derrite e André do Prado percentuais superiores aos obtidos por ambos no conjunto do Estado. Eleitos para mandatos até 2035, os dois participarão de decisões nacionais e passarão a integrar a representação paulista no Senado.

Fontes: Tribunal Superior Eleitoral (resultados das Eleições 2026 em Avaré) | UOL (dados municipais)
Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (resultado oficial para o Senado)

SEMANA DE 5 A 11 DE OUTUBRO DE 2026

SEMANA DE 28 DE SETEMBRO A 04 DE OUTUBRO DE 2026

POLÍTICA | ELEIÇÕES 2026

PL sai fortalecido e abre nova fase no Senado

Partido elegeu 19 senadores e deve começar 2027 com 28 cadeiras, formando a maior bancada da Casa.

FCR **Fabiana Rizzo**
Da redação de Em Pauta



Sede do Congresso Nacional, em Brasília, onde o Senado Federal exerce papel central na agenda institucional do país.

19 senadores eleitos em 2026

28 cadeiras projetadas em 2027
28 de 81 cadeiras

Maior bancada da Casa

Projeção da composição partidária do Senado a partir de 2027. Sujeita a mudanças até a posse.

A renovação de dois terços do Senado redesenhou a correlação de forças em Brasília. O PL elegeu 19 senadores no domingo, 4 de outubro, e deve iniciar 2027 com 28 das 81 cadeiras da Casa, a maior bancada no começo de uma legislatura desde 1988. O resultado amplia seu peso político, mas não garante maioria e ainda pode mudar até a posse.

O número coloca o partido à frente das demais bancadas. O PT aparece com nove senadores e o MDB com oito, na projeção divulgada após a eleição. O PL também estabeleceu um recorde: nenhum partido havia começado uma legislatura com uma bancada tão numerosa no Senado desde a Constituição de 1988. O maior número anterior era de 27 cadeiras, registrado pelo então PMDB em 1999.

A dimensão do resultado também aparece entre as vagas que estavam em disputa. Das 54 cadeiras renovadas em 2026, o PL conquistou 19, o equivalente a 35,2%. A sigla ainda conseguiu eleger os dois senadores em cinco unidades da Federação: Distrito Federal, Mato Grosso do Sul, Rio de Janeiro, Rondônia e Santa Catarina.

> *O PL projeta 28 cadeiras, mas seguirá dependendo de alianças para formar maiorias.*
>
> EM PAUTA 7

O que isso muda

Uma bancada maior amplia a capacidade de articulação política dentro do Senado. O tamanho dos partidos pesa na formação de blocos, na ocupação de comissões, nas negociações em torno da Mesa Diretora e na construção de maiorias para projetos e indicações analisadas pela Casa.

Isso, porém, não significa controle automático do Senado. Com 28 integrantes, o PL teria pouco mais de um terço das 81 cadeiras e continuaria dependendo de alianças para formar maioria nas votações. A força real da bancada será medida também pela disciplina interna e pelos acordos construídos com outras legendas.

Peso institucional

O Senado tem atribuições que vão além da votação de projetos de lei. Entre elas estão a análise de indicações para tribunais superiores, agências e outros órgãos, além de competências exclusivas previstas na Constituição. Por isso, uma mudança expressiva no tamanho das bancadas altera o equilíbrio das negociações institucionais em Brasília.

A projeção ainda pode sofrer mudanças até a posse, em fevereiro de 2027. Trocas partidárias, resultados de segundo turno para governos estaduais, suplências e situações judiciais podem modificar a composição final. Mesmo com essa ressalva, a eleição de 2026 deixou um dado claro: o PL chega ao novo Senado como a principal força partidária projetada da Casa.

O QUE ISSO SIGNIFICA PARA AVARÉ

O novo equilíbrio no Senado influencia votações nacionais que afetam municípios, como orçamento, regras federais e indicações para órgãos públicos. Uma bancada maior dá ao PL mais poder de negociação, mas 28 cadeiras não bastam para controlar sozinho a Casa.

Avaré que informa.
A região que se reconhece.

Fontes: Agência Senado (04/10/2026 e 05/10/2026) • Constituição Federal

SEMANA DE 5 A 11 DE OUTUBRO DE 2026

POLÍTICA

Por que o novo Senado interessa tanto ao STF e às agências

Casa tem poder para aprovar autoridades, julgar ministros do Supremo em crimes de responsabilidade e interferir em indicações estratégicas.

EP **Em Pauta**
Da redação de Em Pauta



Sede do Supremo Tribunal Federal, em Brasília.

A composição do Senado importa não apenas pelo peso político, mas também pelas atribuições constitucionais da Casa. Entre as competências privativas previstas no artigo 52 da Constituição, o Senado pode processar e julgar o presidente e ministros do STF em crimes de responsabilidade, aprovar previamente indicações para cargos como magistrados, presidente e diretores do Banco Central, procurador-geral da República e embaixadores, além de suspender a execução de lei declarada inconstitucional pelo Supremo em decisão definitiva.

Na prática, isso significa que o resultado eleitoral para o Senado tem impacto direto sobre futuras sabatinas, nomeações e disputas institucionais. É por isso que a eleição de 2026 foi acompanhada de perto pelo STF, pelo governo e por órgãos reguladores.

> *"O Senado participa de escolhas que alcançam o Judiciário, o Banco Central e as agências reguladoras."*
> EM PAUTA 7

Agências e poder regulatório

O Senado também participa da aprovação de autoridades para órgãos estratégicos do Estado, incluindo diretorias de agências reguladoras. Esse desenho institucional ajuda a explicar por que a disputa senatorial foi tratada como peça central no tabuleiro político nacional.

A lista inclui órgãos que afetam diretamente a rotina da população, como os setores de energia elétrica, telecomunicações, saúde suplementar, vigilância sanitária, transportes e aviação. O processo começa quando o nome indicado é enviado ao Senado, passa por uma comissão, tem sabatina com os parlamentares e, depois, o parecer é votado no plenário. A nomeação só é concluída após a aprovação da Casa.

Mais do que uma eleição parlamentar, a corrida ao Senado definiu quem terá participação decisiva em escolhas que afetam o Judiciário, a regulação e parte importante da governabilidade, com reflexos em serviços e regras que também chegam a Avaré e à região.

♡ O que isso significa para Avaré

A composição do Senado pode influenciar regras e autoridades ligadas a energia, telefonia, saúde, transportes e combustíveis — serviços que também fazem parte da rotina de Avaré e da região.

Avaré que informa.
A região que se reconhece.

POLÍTICA | ELEIÇÕES 2026

Lava Jato retorna ao cenário político

Deltan Dallagnol conquistou uma vaga no **Senado** e Sergio Moro venceu o governo do Paraná no primeiro turno. Os resultados devolvem protagonismo eleitoral a dois dos principais personagens da Lava Jato, embora a candidatura de Deltan ainda dependa de decisão definitiva do TSE.



Deltan Dallagnol e Sergio Moro conquistaram cargos distintos nas eleições de 2026.

FCR **Fabiana Rizzo**
Da redação de Em Pauta

Quase uma década depois do auge da Operação Lava Jato, dois nomes diretamente ligados à investigação voltam a ocupar posições de destaque na política brasileira. As urnas de 2026 levaram Deltan Dallagnol ao Senado e Sergio Moro ao governo do Paraná.

Ex-coordenador da força-tarefa da Lava Jato em Curitiba, Deltan foi escolhido para uma das duas vagas paranaenses no Senado. Filiado ao Novo, recebeu cerca de 2,9 milhões de votos e ficou atrás apenas de Filipe Barros, do PL. O mandato previsto é de oito anos, com início em fevereiro de 2027.

A vitória eleitoral, porém, ainda convive com uma disputa jurídica. Deltan teve o mandato de deputado federal cassado em 2023. Na véspera da eleição deste ano, seu registro chegou a ser indeferido por decisão individual no TSE, mas a medida foi suspensa pelo presidente do tribunal. O caso ainda deverá ser analisado pelo plenário.

> *"Em 2026, a Lava Jato não voltou como operação. Voltou ao debate político por meio de seus personagens."*
> EM PAUTA 7

Do Senado ao governo

No Paraná, a Lava Jato também voltou ao centro da disputa pelo Executivo. Sergio Moro, ex-juiz responsável por processos da operação em Curitiba, foi eleito governador no primeiro turno. O candidato do PL recebeu 3,1 milhões de votos, equivalentes a 50,10% dos válidos.

Moro deixa o Senado para assumir o governo estadual em 2027. Sua trajetória política começou depois da saída da magistratura, passou pelo Ministério da Justiça, pela eleição para senador em 2022 e agora chega ao comando do Executivo paranaense.

O significado político

As duas vitórias não significam uma retomada institucional da Lava Jato, encerrada como força-tarefa. Representam, porém, a permanência eleitoral de personagens e discursos associados ao combate à corrupção, à atuação do Judiciário e às relações entre política, Ministério Público e tribunais superiores.

O resultado mostra que um capítulo que parecia restrito à história recente continua presente nas urnas. Em 2026, a Lava Jato não voltou como operação. Voltou ao debate político por meio de alguns de seus personagens mais conhecidos.

O que isso significa para Avaré

Embora as principais vitórias tenham ocorrido no Paraná, a eleição de Deltan para o Senado terá alcance nacional. Debates sobre corrupção, Judiciário, STF e limites entre os Poderes poderão voltar à pauta do Congresso e repercutir também no cenário politico acompanhado pelos eleitores de Avaré.

Avaré que informa.
A região que se reconhece.

Fontes: Tribunal Superior Eleitoral (TSE) | Agência Senado | Resultados oficiais das Eleições 2026

Fabiana Rizzo • MTB 058502/SP • atendimento@empautaavare.com.br • empautaavare.com.br • (14) 99625-3010
Fabiana Cristina Rizzo • MTB 0052.397/SP • atendimento@empautaavare.com.br • empautaavare.com.br • (14) 99625-3010

SEMANA DE 28 DE SETEMBRO A 4 DE OUTUBRO DE 2026

POLÍTICA

Uma nova geração ganha força

Lucas Pavanato, de 28 anos, e Eduarda Campopiano, de 23, lideraram a votação para Câmara e Alesp em Avaré e também foram os mais votados do estado. O resultado combina renovação geracional, força digital e avanço da direita nas urnas.

FCR **Fabiana Rizzo**
Da redação de Em Pauta



Lucas Pavanato e Eduarda Campopiano foram os mais votados em Avaré e também lideraram a votação no estado em 2026.

A eleição de 2026 colocou dois nomes jovens no topo da votação legislativa em Avaré. Lucas Pavanato, de 28 anos, foi o deputado federal mais votado no município, com 6.887 votos. Eduarda Campopiano, de 23, liderou para a Assembleia Legislativa, com 4.869.

O destaque não ficou restrito à cidade. Pavanato terminou como o candidato a deputado federal mais votado de São Paulo, com 3.038.438 votos. Eduarda também liderou a disputa estadual, com 1.956.238. Os dois são do PL e chegaram à eleição com forte presença nas redes sociais e uma linguagem próxima do ambiente digital.

Uma geração que disputa espaço

O desempenho dos dois ajuda a revelar uma mudança na forma de construir projeção política. Candidatos mais jovens conseguem disputar espaço com nomes tradicionais usando redes sociais, vídeos curtos e comunicação permanente para formar audiência, mobilizar apoiadores e transformar visibilidade em voto.

Isso não significa, porém, que o voto jovem tenha sido o principal responsável pelas vitórias. Os resultados públicos não permitem cruzar a idade de cada eleitor com o candidato escolhido. O que as urnas mostram com segurança é o fortalecimento de uma nova geração de candidaturas, e não a origem etária de seus votos.

Direita também avança

O fenômeno geracional aparece dentro de um movimento político mais amplo. Flávio Bolsonaro recebeu 62,02% dos votos para presidente em Avaré, Tarcísio de Freitas chegou a 69,81% para governador e Guilherme Derrite e André do Prado concentraram 68,55% dos votos válidos para o Senado. No Legislativo, Pavanato e Eduarda reforçaram a presença de candidaturas identificadas com a direita.

Ao mesmo tempo, a cidade não votou de forma homogênea. Candidaturas de esquerda aparecem entre as primeiras posições para Câmara e Alesp, enquanto nomes locais também conquistaram votação relevante. Marcelo Ortega foi o segundo colocado para deputado federal em Avaré, com 6.273 votos, e Silvano Porto ficou em quarto para deputado estadual, com 1.901.

A leitura de 2026, portanto, vai além de uma divisão entre direita e esquerda. Avaré mostrou força de uma nova geração política, influência crescente da comunicação digital, presença conservadora expressiva e, ao mesmo tempo, espaço para candidaturas locais e de campos distintos. É um retrato de renovação, mas também de um eleitorado que continua fazendo escolhas diferentes conforme o cargo em disputa.

> *“A eleição de 2026 colocou uma nova geração de candidatos no centro da disputa política.*
> EM PAUTA 7

O que isso significa para Avaré

Pavanato e Eduarda mostram que candidatos jovens e fortemente ligados ao ambiente digital conseguem disputar espaço com nomes tradicionais. O resultado também acompanha a força da direita no município, sem eliminar candidaturas locais e de outros campos políticos.

Avaré que informa.
A região que se reconhece.

Fabiana Cristina Rizzo • MTB 0052.397/SP • atendimento@empautaavare.com.br • empautaavare.com.br • (14) 99625-3010



A votação para deputado revelou a convivência entre força local, identidade ideológica e novos nomes da política.

POLÍTICA | ELEIÇÕES 2026

Avaré vota além das emendas

Resultado para deputado mostra que recursos destinados ao município não garantiram liderança nas urnas. Voto local, identificação ideológica, presença digital e novos nomes passaram a disputar espaço com a política tradicional.

FCR **Fabiana Rizzo**
Da redação do Em Pauta

Durante muito tempo, a política municipal esteve ligada a uma lógica conhecida: o parlamentar ajudava a trazer recursos, construía presença na cidade e esperava transformar essa atuação em reconhecimento nas urnas. Em Avaré, a eleição de 2026 mostra que essa relação já não é tão automática.

Para deputado federal, Lucas Pavanato liderou com 6.887 votos. Marcelo Ortega, candidato ligado à cidade, veio logo depois, com 6.273. Major Mecca, apesar de manter relação política com Avaré e figurar entre os parlamentares que mais contribuíram com recursos para o município nos últimos anos, terminou em terceiro, com 2.741 votos.

O contraste chama atenção porque mostra que a entrega de recursos continua importante, mas já não explica sozinha a escolha do eleitor. Entre os nomes mais votados aparecem candidatos de diferentes campos ideológicos, alguns com pouca relação direta com Avaré, mas forte projeção política, partidária ou digital.

Quando a identidade pesa mais

A votação de Pavanato ajuda a mostrar esse novo desenho. Sua força eleitoral em Avaré não dependeu de uma trajetória de investimentos diretamente ligada ao município. O desempenho indica que parte do eleitor passou a escolher também por identificação com ideias, discursos e posicionamentos nacionais.

Esse movimento não ocorre apenas à direita. Erika Hilton, Professora Luciene Cavalcante, Carlos Giannazi, Eduardo Suplicy e Sofia Favero também aparecem entre os mais votados em suas disputas. São nomes fortemente associados a pautas, identidade política e presença pública.

Ao mesmo tempo, o voto local não desapareceu. Marcelo Ortega ficou a apenas 614 votos da liderança para deputado federal. Na disputa estadual, Silvano Porto alcançou 1.901 votos e foi o nome local mais bem colocado. A proximidade com a cidade continua sendo um ativo eleitoral, mas agora divide espaço com outros fatores.

A política em transição

Na eleição estadual, Eduarda Campopiano liderou em Avaré com 4.869 votos, seguida por Conte Lopes, com 3.612, e Pardini, com 3.312. O ranking reflete políticos tradicionais, candidaturas ideológicas, representantes locais e nomes com forte capacidade de comunicação direta com o eleitor.

O resultado sugere uma política em transição. A antiga lógica baseada apenas em presença territorial, relações locais e entrega de recursos continua existindo, mas passou a conviver com uma disputa marcada por identidade, redes sociais, pautas nacionais e desejo de renovação.

Para Avaré, a mensagem das urnas é clara: nenhum candidato parece ter o voto garantido apenas pelo que trouxe à cidade. O eleitor está combinando passado, proximidade, ideias e expectativa de futuro antes de escolher quem irá representá-lo.

Depois de tudo o que Avaré viveu, fica a pergunta

Valeu a pena?

> *"Recursos públicos continuam importantes, mas já não parecem suficientes para garantir fidelidade eleitoral.*
> EM PAUTA 7

O que isso significa para Avaré

A eleição mostra um eleitorado menos previsível. Emendas, obras e presença local continuam tendo peso, mas passaram a disputar espaço com identidade política, redes sociais e novas lideranças. Para os partidos, isso muda a forma de construir representação no município.

Expediente: Fabiana Cristina Rizzo • MTB 0052.397/SP • Jornalista, Cientista Política, Especialista em Comunicação e Marketing de Mídias Digitais
atendimento@empautaavare.com.br • empautaavare.com.br • (14) 99625-3010